



Relatório de inspeção de estabelecimento prisional

Unidade: Penitenciária de Caiuá

Inaugurada como Centro de Detenção Provisória de Caiuá, em 02/12/2019

Localização: Estrada Vicinal de Acesso, km 01, altura do km 634 + 240m da Rodovia Raposo Tavares, (SP 270 – Caiuá/SP)

Coordenadoria da Região Oeste do Estado

E-mail: penitenciaria.caiua@caiua.sap.sp.gov.br

Telefone: (18) 3278-9050

Diretor: Claudinei dos Santos

E-mail do Diretor: claudiosantos@sp.gov.br

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção: Maria Auxiliadora Santos Essado, Mariana Borgheresi Duarte e Vitor José Tozzi Cavina

Data: 18/03/2022

Em conformidade com a Deliberação nº. 296/2014 do Conselho Superior da Defensoria Pública, os membros do Núcleo Especializado de Situação Carcerária (NESC), Maria Auxiliadora Santos Essado, Mariana Borgheresi Duarte e Vitor José Tozzi Cavina, no dia 18/03/2022, realizaram inspeção na Penitenciária de Caiuá, chegando ao local às 11h, permanecendo até às 14h25.



Entrada da Unidade

Descrição da metodologia

Foram ao estabelecimento os Defensores Públicos Maria Auxiliadora Santos Essado, Mariana Borgheresi Duarte e Vitor José Tozzi Cavina.

Importante registrar que a entrada dos Defensores Públicos não exigiu a vistoria por meio de *scanner* corporal, tampouco houve medição de temperatura e oxigenação, medidas oportunas tendo em vista a pandemia da Covid-19.

Após a identificação, tanto na portaria externa como na portaria interna, foi explicitado à Direção Geral os motivos da visita.

Na sequência, o Diretor da Unidade recebeu a equipe na sua sala.

Inicialmente, conversamos com o Diretor acerca da dinâmica da Unidade, a fim de determinarmos os raios que seriam inspecionados.



Acompanhada do Diretor da Unidade, a equipe se dirigiu pessoalmente aos setores que compõem a unidade prisional, a saber: inclusão, enfermaria, setor disciplinar, “seguro”, cozinha, almoxarifado e raios.

Em razão da pandemia da Covid-19, o questionário e os ofícios de praxe não foram preenchidos na Unidade, sendo encaminhados posteriormente por e-mail.

Até a presente data os ofícios encaminhados à Unidade pelo Núcleo de Situação Carcerária e pela defensora pública relatora não foram respondidos.

A equipe responsável pela inspeção passou pelos raios 8 (oito) e 3 (três).

Lotação do estabelecimento

Conforme informações disponíveis no site da Secretaria da Administração Penitenciária, a Unidade possui capacidade para 631 (seiscentos e trinta e um) pessoas.

No entanto, constam as informações de que a população prisional em 15 de agosto de 2022 é de 809 (oitocentos e nove) detentos – PRSA, além de 260 (duzentos e sessenta) presos outros.¹

No dia da inspeção, o Diretor informou que a Unidade estava com 915 (novecentos e quinze) detentos.

Gerenciamento da população prisional

Segundo o Diretor da Unidade, a Penitenciária conta com 8 (oito) raios.

¹ Disponível em <http://www.sap.sp.gov.br/>, acessado em 16.08.2022, às 13h40.



Os raios 5 (cinco), 6 (seis), 7 (sete) e 8 (oito) são ocupados pela população em geral.

O raio 1 (um) é destinado aos presos que trabalham na cozinha e no trabalho externo.

O raio 2 (dois) é destinado aos presos que estudam.

O raio 3 (três) também é destinado à população em geral, mas utilizado para isolamento Covid-19 e de presos em situação de risco.

O raio 4 (quatro) é destinado aos presos que trabalham para a empresa “Regina Festas”.

No dia da inspeção não havia presos no “seguro”, tampouco na inclusão.

Instalações

A Unidade foi inaugurada em 02/12/2019 como Centro de Detenção Provisória de Caiuá.

De acordo com o apurado, a Unidade foi criada como Centro de Detenção Provisória dado o envio de verba federal para a sua construção.

Segundo o Diretor, não há destinação de verba federal para a construção de Penitenciárias.



Placa instalada na entrada da área administrativa da Unidade

Segundo informações prestadas pela Direção, a Unidade possui laudo do Corpo de Bombeiros.

Informou-se, ainda, que a Unidade possui Projeto Técnico.

A Unidade é composta por 64 (sessenta e quatro) celas no setor de convívio, divididas em 8 (oito) raios, cada qual com 8 (oito) celas.

Cada uma das celas foi projetada para abrigar 12 (doze) pessoas, considerando o número de camas.

A Unidade possui boas instalações na área administrativa.

Ainda, conta com acessibilidade, uma vez que dispõe de elevadores para acesso ao segundo andar do setor administrativo.



Vista do corredor da área administrativa da unidade





Elevador instalado na área administrativa da unidade



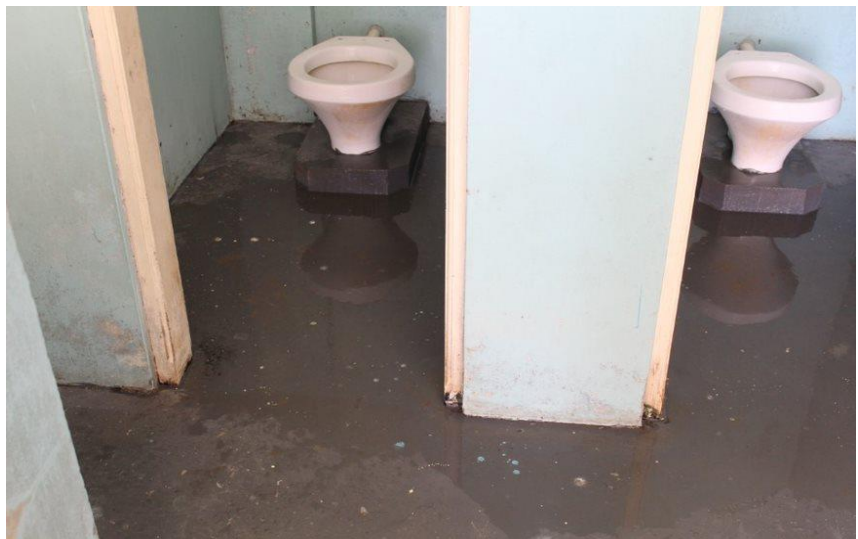
Escada de acesso à área administrativa da unidade



No entanto, as instalações das celas precisam de reparos.

Os presos relataram que há vazamentos dentro das celas.

Disseram que, quando chove, a “praia”, onde ficam colchões diante da superlotação nas celas, é alagada.



Banheiros instalados nos raios. Há torneiras e vasos sanitários que precisam de reparos



Alimentação

A comida fornecida aos presos é produzida no local.

Houve reclamação em relação à comida no tocante à qualidade e à quantidade.

Os presos afirmaram que a comida é malfeita, sem tempero e alguns itens são servidos sem o cozimento adequado, por vezes azedos.

Alguns presos relataram o encontro de bichos, cabelos e objetos estranhos nas marmitas, tais como: cacos de vidro, folhas, pedras e pedaço de aço e de plástico.

Além disso, os presos apontaram que a quantidade de comida é insuficiente.

Segundo as informações, são fornecidas três refeições no local: café da manhã, almoço e jantar.

Os presos afirmaram que o jantar é servido muito cedo, por volta das 16h, razão pela qual permanecem por longo período sem ter o que comer, uma vez que a refeição subsequente é o café da manhã, servido por volta das 07h do dia seguinte.

Ainda, apontaram a ausência de dieta especial para pessoas com problemas de saúde, como tuberculose e HIV.

Relataram que o leite não é servido diariamente e frequentemente está estragado.



Fotos da cozinha da Unidade



Fotos da padaria da Unidade. Todos os pães servidos aos presos são produzidos neste

local



Alimentos separados para atendimento da demanda diária



Preso exibindo uma folha. Segundo ele, a folha foi encontrada dentro da marmitta servida dias antes da inspeção



Fornecimento de água

Os detentos relataram que há racionamento de água no período das 19h às 07h.

Afirmaram que o racionamento é prejudicial, pois não possuem recipiente para armazenar água para uso no período de restrição.

A Direção afirmou que a Unidade fornece banho quente desde outubro de 2020.

No entanto, os presos entrevistados afirmaram que tomam banho gelado, mesmo nos dias mais frios do ano.

Os defensores públicos não vistoriaram os chuveiros.

Higiene

Os presos afirmaram que recebem o kit de higiene por ocasião da inclusão.

O kit é composto por: 2 (dois) sabonetes, 1 (um) aparelho de barbear, 2 (dois) rolos de papel higiênico, 1 (uma) escova de dente e 1 (um) creme dental.

Os presos afirmaram que não há reposição periódica do material de higiene, de modo que aqueles que não possuem assistência familiar ficam sem acesso a tais itens.

Houve relatos de que o kit higiene não foi disponibilizado por 8 (oito) meses.



Diversos presos narraram que a reposição de itens ocorre raramente, com intervalo de muitos meses, e de forma insuficiente.

Os presos apontaram que alguns detentos precisaram escovar os dentes com sabão em pedra, dada a falta de fornecimento de pasta de dente.

Além disso, os presos afirmaram que não há reposição de aparelho para barbear, embora sejam obrigados a raspar a barba e bigode.

Assistência material

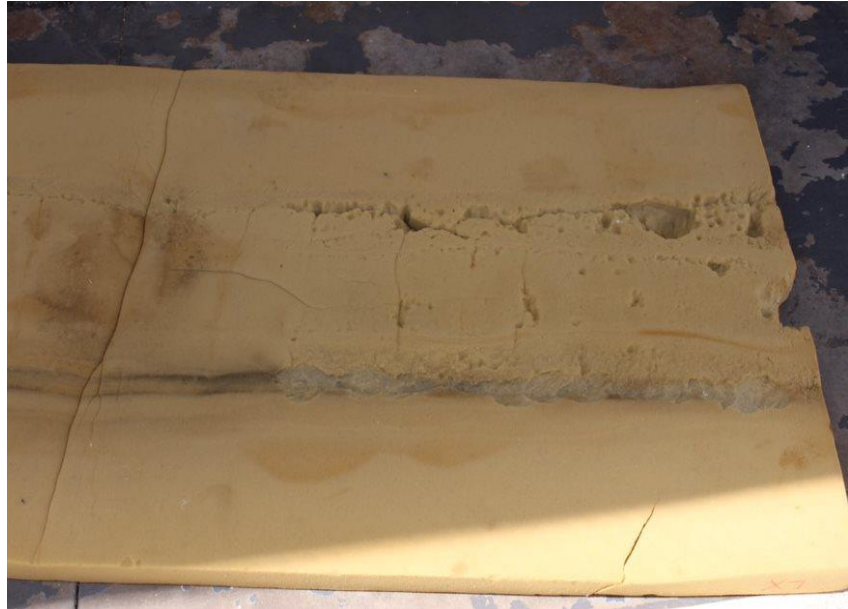
Os presos afirmaram que falta reposição de colchões.

Durante a inspeção, foi possível constatar que alguns colchões estão em estado precário.

Os presos narraram que não há reposição de vestuário de forma adequada.

Ainda, disseram que lençóis e travesseiros são fornecidos quando ingressam na Unidade e não há reposição.

Ademais, apontaram que não é autorizada a entrada de rádio na Unidade.



Colchões em mal estado de conservação. Segundo os presos, não há reposição de colchões de forma periódica.

Banho de sol

Segundo os presos, o banho de sol é realizado das 8h às 10h30 e das 13h às 15h.

No “castigo”, houve relato de pessoa presa há 9 (nove) dias sem banho de sol.

Assistência à saúde

Apurou-se que a Unidade não possui equipe específica para promoção de atendimentos de saúde.

No entanto, a Penitenciária tem convênio com o Município, o qual disponibiliza médicos para atendimento dos detentos.



A direção informou que os atendimentos de saúde são realizados de segunda a sexta-feira, mediante demanda espontânea e agendamento, na proporção 70% (setenta por cento) e 30% (trinta por cento), respectivamente.

Ainda, informou que uma médica, servidora municipal, trabalha no local por 20h semanais.

Além disso, informou-se que um dentista e um auxiliar de odontologia prestam serviços no local.

Os presos relataram que o atendimento de saúde é precário.

Afirmaram que encaminham “pipas” para a Direção solicitando atendimento médico, mas a devolutiva é morosa.

Ainda, afirmaram que o atendimento odontológico consiste em extração de dente, não havendo possibilidade de fazer qualquer tratamento.

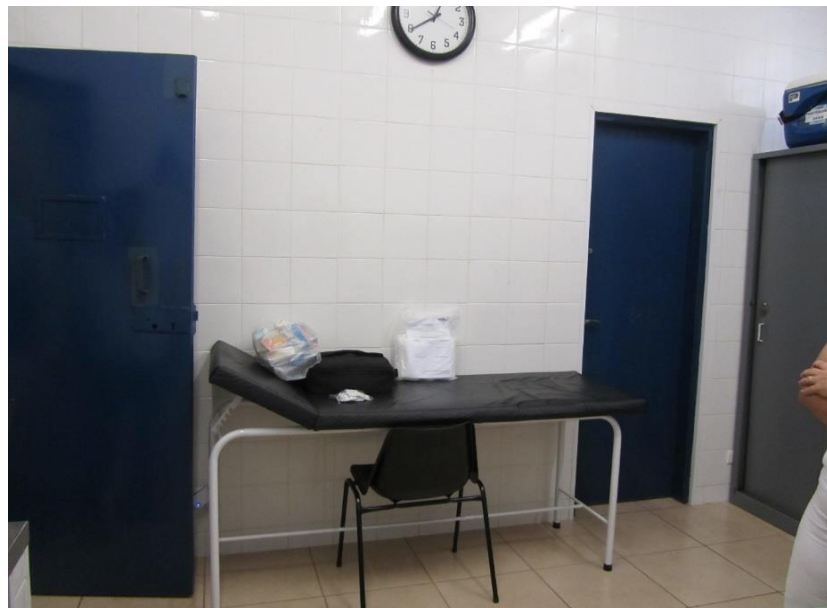
Ademais, informaram que não há entrega de medicamentos, nem mesmo dos mais simples como dipirona.

Outrossim, disseram que não é permitido que os visitantes entrem com os medicamentos.

A equipe de inspeção colheu dados de alguns presos que solicitaram atendimento médico. Sobre isso, foi encaminhado ofício à Direção da unidade, no dia 20/04/2022.



Importante registrar que a defensora pública relatora teve um mal-estar físico por ocasião da inspeção. Por isso, foi atendida no local, teve acesso a teste rápido de glicemia, medição de pressão arterial, bem como recebeu soro via oral.





Salas para atendimentos de saúde, médico e odontológico.

Disciplina

Os presos afirmaram que a Unidade é repressiva.

Fizeram referência a uma intervenção do Grupo de Intervenção Rápida (GIR) em 23/12/2021, nos raios 5 (cinco), 6 (seis), 7 (sete) e 8 (oito), oportunidade na qual ocorreram agressões, constrangimentos, bem como quebra de pertences.

Apontaram que houve intervenções do GIR em outras datas anteriores.

Ainda, relataram agressões pelos diretores e chefes de plantão/setor, inclusive com uso de “arma de choque” e *spray* de pimenta.

Os presos afirmaram que há agressões físicas quando ingressam na unidade, consistente em chutes e socos, além de agressões constantes no “castigo”.



Há aplicação de faltas de modo arbitrário, como, por exemplo, o preso, ao apontar que os selos constantes no SEDEX estavam rasgados, foi conduzido ao “castigo”.

Visitas

Ao tempo da inspeção, as visitas presenciais haviam retomado.

Segundo a Direção, cada preso pode receber a visita de 2 (dois) adultos e de 1 (um) adolescente.

Além disso, cada preso pode receber 2 (dois) quilos de comida e 1 (um) refrigerante.

A outra forma de comunicação entre os presos e seus familiares e amigos ocorre por cartas e e-mails, nos termos do projeto Conexão Familiar.

Os e-mails são distribuídos e depois recolhidas as respostas que são escaneadas e enviadas.

Os presos afirmaram que as visitas são submetidas a constrangimentos e há restrição ao que pode entrar com a visita.

Os presos relataram que houve casos em que os/as agentes penitenciários/as retiraram a quantidade extra de alimentos com a mão e jogaram fora.

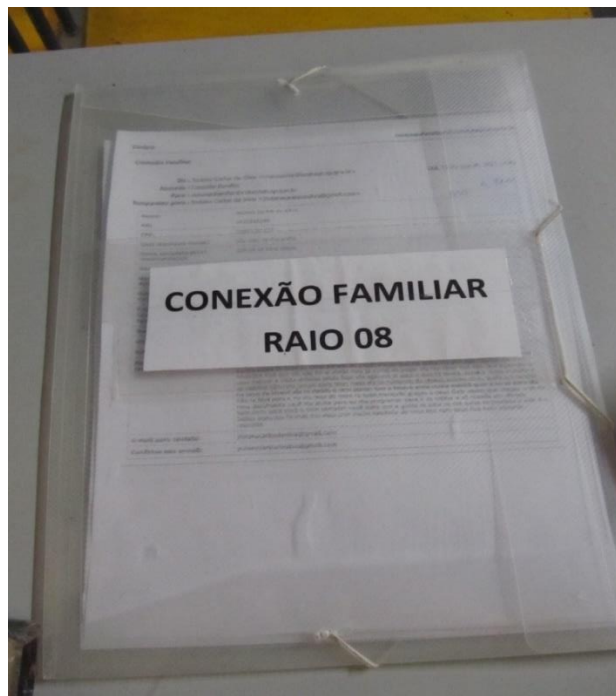
Além disso, apontaram que as visitas não podem ingressar com seus próprios chinelos. No entanto, os chinelos disponibilizados pela unidade estão muito desgastados e as visitas escorregam frequentemente.



Houve relato de que uma senhora chorou porque os/as funcionários/as reviraram, com desprezo, os alimentos que levou.

Os presos afirmaram que os familiares encontram dificuldades e entraves burocráticos para envio da documentação que os permitam realizar as visitas, além da dificuldade em conseguirem informações sobre as visitas.

Houve diversos relatos de presos que não recebem visita, pois as famílias residem em cidades muito distantes da unidade.



Pasta contendo e-mails para serem distribuídos aos presos.

Sedex

A Direção da Unidade informou que a entrada e a saída de correspondência do local ocorrem de segunda à sexta-feira, conforme a demanda dos Correios.

Os presos apontaram diversos problemas em relação ao Sedex, tais como: retenção e demora na entrega.



Há diversos relatos de SEDEX serem entregues revirados, além de não serem abertos na presença dos presos.

Apontaram demora na entrega do vale-postal e das correspondências.

Há poucos itens na folha de pecúlio, além de serem caros.

Os detentos manifestaram desejo de que as caixas fossem abertas na presença do destinatário.

No entanto, o Diretor da unidade informou que não há servidores suficientes para a abertura dos Sedex na presença do destinatário, bem como apontou que a medida cogitada traria insegurança.





Caixas de Sedex para abertura e sacos com itens recebidos via Sedex separados para entrega.

Covid-19 e vacinação

Tendo em vista a pandemia da Covid-19, a equipe de inspeção utilizou equipamentos de proteção individual para a realização da atividade, que consistiu em máscara de proteção descartável, além de álcool em gel.

De acordo com a Direção, a partir da chegada do preso na Unidade, faz-se triagem e inclusão de saúde, oportunidade na qual é realizada entrevista, bem como aferição de temperatura e oxigenação, além de exame visual.

Segundo o Diretor, houve muitos casos de Covid-19 no local, mas nenhum com evolução grave.

Não houve registro de mortes por Covid-19 entre os presos.

Os presos ouvidos afirmaram que receberam a vacina da Covid-19.



Assistência jurídica

Os presos afirmaram que o atendimento jurídico é precário, por isso se sentem desassistidos em relação às questões jurídicas.

A equipe de inspeção recolheu diversas demandas jurídicas, via “pipa”, as quais foram encaminhadas para o Defensor Público Gustavo Picchi, Coordenador da Vara das Execuções Penais da região, por e-mail institucional, no dia 25/04/2022.

Educação

A Direção da Unidade informou que alguns presos possuem acesso à educação.

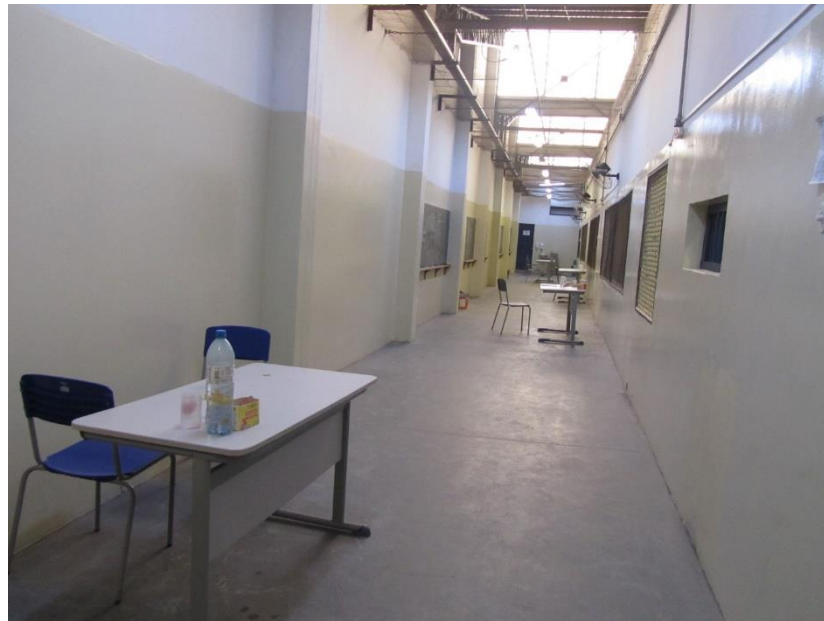
São ministradas aulas do ensino fundamental e médio, bem como alguns cursos profissionalizantes no local.

Os presos entrevistados afirmaram que as vagas de ensino são insuficientes para o atendimento da demanda.

Ainda, apontaram a ausência de critério objeto para a destinação de vagas.

A equipe de inspeção visitou o pavilhão destinado às aulas.

Observou-se que os presos permanecem em local diverso do professor, separados por grades.





Fotos das salas de aula da unidade.

Esportes e cultura

Os presos relataram que as únicas atividades esportivas possíveis são aquelas realizadas no próprio raio.



A Administração não fornece atividade cultural à população interna.

Há livros no pavilhão destinado às aulas.

Contudo, os presos relataram que possuem dificuldade para conseguir acesso a eles.

Salas de videoconferências

Após a pandemia da Covid-19, a Unidade organizou salas de videoconferência destinadas a atendimentos e a visitas virtuais.

O diretor da Unidade afirmou que os atendimentos virtuais mais frequentes são realizados por advogados, defensores públicos, servidores de Delegacias de Polícia e do Judiciário.





Salas de videoconferências estruturadas após a pandemia da Covid-19.

Trabalho

De acordo com o Diretor da Unidade, cerca de 80 (oitenta) presos trabalham para a empresa “Regina Festas”, com a produção de itens para festas.

Os presos ganham por produção, em média R\$ 300,00 (trezentos reais) a R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) por mês.

Os presos dos raios de convívio ouvidos afirmaram que as vagas de trabalho fornecidas na unidade são insuficientes para atender a demanda.



Presos produzindo painéis decorativos para festas infantis.

Horta e pocilga

A Unidade conta com horta e pocilga na área externa.

Segundo o Diretor, alguns presos trabalham no local e a produção é destinada ao consumo interno.





Observações

A Direção da Unidade recebeu os membros do Núcleo de Situação Carcerária e permitiu a realização da inspeção, sem grandes entraves.

No entanto, até a presente data, não apresentou respostas aos ofícios encaminhados pelo Núcleo de Situação Carcerária e pela defensora pública relatora, o que trouxe prejuízos para a elaboração do relatório.

Dentre as irregularidades identificadas na ocasião, destacam-se:

1. É necessária a prestação de atendimento de saúde, médico e odontológico, adequado, de acordo com a demanda, inclusive aos finais de semana;
2. É necessária a realização de reparos nas celas e nos banheiros, com vistas a eliminar o problema de infiltração;



3. É necessária a substituição dos colchões que se encontram em mau estado de conservação;
4. É necessário que a Unidade reponha, periodicamente, os kits de higiene e itens de vestuário;
5. É necessário que a Unidade se abstenha de promover revistas vexatórias às visitas;
6. É necessário que a Unidade se abstenha de promover racionamento diário de água;
7. É necessário que a Unidade forneça banho quente aos presos;
8. É necessária a adequação do horário do banho de sol, especialmente em relação aos presos do regime disciplinar diferenciado;
9. É necessário maior controle sobre a alimentação, no tocante à qualidade e quantidade, além de fornecimento de dieta especial aos presos em tratamento médico;
10. É necessária a ampliação de vagas de educação e trabalho;
11. É necessária a implementação de atividades culturais na Unidade;
12. É necessária a ampliação do atendimento jurídico na Unidade.

São Paulo, 06 de setembro de 2022.

Maria Auxiliadora Santos Essado

Defensora Pública colaboradora do Núcleo Especializado de Situação Carcerária da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

Mariana Borgheresi Duarte

Defensora Pública coordenadora do Núcleo Especializado de Situação
Carcerária da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC

Vitor José Tozzi Cavina

Defensor Público colaborador do Núcleo Especializado de Situação
Carcerária da Defensoria Pública do Estado de São Paulo NESC